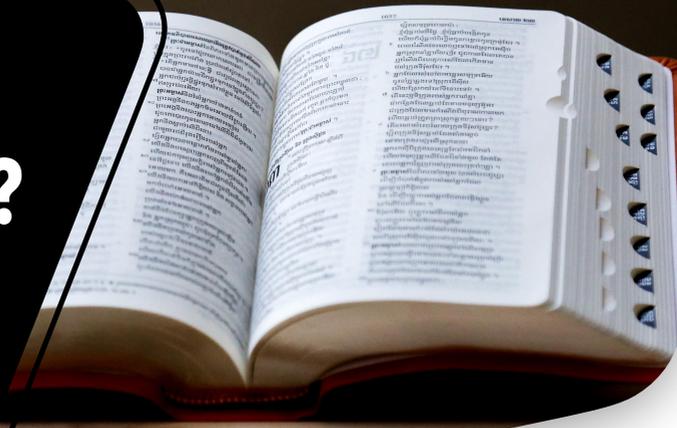


O QUE A BÍBLIA DIZ?



LIÇÃO 7

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Ficamos sabendo pela Lição 6 que a igreja de Cristo é importante. Ela cumpre o eterno propósito de Deus e tem uma elevada missão a realizar. Vamos estudar nesta lição A Organização da Igreja tanto em seu papel de entidade universal como local.

I. A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA COMO INSTITUIÇÃO UNIVERSAL

A Bíblia geralmente se refere à igreja num sentido universal, abrangendo o mundo inteiro, Mt.16:18; Ef 3:10; 5:23 e Cl.1:18. A Lição 6 nos mostrou que a igreja como instituição universal se compõe de todas as pessoas salvas, as quais servem, adoram a Deus e vivem de acordo com a lei divina apresentada no Novo Testamento.

A. CRISTO É O ÚNICO CABEÇA DA IGREJA

Toda instituição precisa de uma autoridade central para imprimir direção, unidade e propósito ao conjunto. A igreja possui uma autoridade ou chefe?

Deus decidiu fazer de Jesus Cristo “o cabeça sobre todas as coisas, e o deu à igreja, a qual é o seu corpo”, Ef 1:22-23. Da mesma forma que a função do corpo é obedecer às ordens da cabeça, também a igreja, como entidade universal, como o corpo de Cristo, precisa obedecer fielmente ao seu cabeça, que é o próprio Jesus.

A Bíblia diz: “Há somente um corpo... e um só Senhor”, Ef 4:4-5. Mais de uma cabeça ou Senhor no corpo de Cristo causaria tanta confusão quanto um corpo humano com mais de uma cabeça.

ISTO SIM!



CRISTO E A IGREJA

**UMA
SÓ
CABEÇA E
UM SÓ
CORPO**

ISTO NÃO!



Além disso, a igreja precisa de apenas uma cabeça. Cristo supre sua igreja, ou corpo, com todas as coisas necessárias, 2 Pedro 1:3. Ele conhece as alegrias e as tristezas de sua igreja (Apocalipse 2:1,2,9), ouve as suas orações (Hebreus 4:14-16; 7:25), aperfeiçoa e amadurece espiritualmente os seus membros (Efésios 4:13-16). Cristo, o cabeça, deu à igreja um guia religioso infalível e completo, não personificado em outra cabeça ou chefe, mas representado pelas Escrituras (2 Timóteo 3:16-17). Desde que Cristo foi dado “para ser o cabeça sobre todas as coisas” Ef 1:22, não há propósito em ter outra cabeça como chefe ou cabeça sobre qualquer coisa dentro da igreja.

Embora a Bíblia declare claramente que Jesus é o único cabeça, há quem afirme que Cristo fundou sua igreja sobre o apóstolo Pedro e que

este apóstolo transmitiu a seus sucessores a sua autoridade. Portanto, de acordo com essa opinião, o sucessor de Pedro continua sendo o cabeça da igreja no mundo de hoje. A declaração de Jesus a Pedro, em Mateus 16:18-19, é repetidamente citada a fim de apoiar esta doutrina: “sobre esta pedra edificarei a minha igreja ... Dar-te-ei as chaves do reino dos céus” para “ligar” e “desligar”. Um exame mais demorado dos textos bíblicos e documentos históricos não confirmam tal conclusão.

Os textos bíblicos. A “pedra” sobre a qual Cristo edificou a sua igreja não é a palavra grega “petros” da qual deriva o nome do apóstolo, mas *petra*. *Petros* está no masculino e significa uma “pedra solta, pequena ou grande”; *petra* está no feminino e significa “rocha sólida”. A referência de Cristo não foi então a Pedro (*petros*), mas a *petra*, uma coisa muito mais

JESUS EDIFICOU A IGREJA SOBRE A ROCHA



A PEDRA: CRISTO, O FILHO DO DEUS VIVO

substancial. No contexto da passagem de Mateus 16:13-18, o assunto principal em discussão é a identificação de Cristo como o Filho de Deus.

A pedra, portanto, não é Pedro, a rocha sólida da fé em Jesus como o “Cristo, o Filho do Deus vivo”. O próprio Pedro confirma mais tarde esta conclusão, declarando que Cristo é a “pedra... que se tornou a pedra angular”, Atos 4:11, e a principal pedra, angular”, 1 Pedro 2:6-8.

Paulo concorda: “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Coríntios 3:11).

Embora nenhuma passagem das Escrituras se refira a Pedro como a pedra sobre a qual foi edificada a igreja, mediante a fé, Pedro, juntamente com todos os cristãos, se tornou uma das muitas “pedras que vivem” da

casa espiritual de Deus, 1 Pe.2:5. Como um dos apóstolos, Pedro ajudou a fundar a igreja e neste sentido compartilha a fundação da igreja em igualdade de condições com todos os outros apóstolos e profetas, Efésios 2:19-20.

A promessa de Cristo, Mateus 16:19, de dar as chaves para ligar e desligar o que já tivesse sido ligado e desligado nos céus, também foi feita aos demais apóstolos, Mateus 18:1; 18. Ao pregarem o evangelho, os apóstolos ligaram ou desligaram a vontade de Cristo, abrindo assim as portas do reino para o mundo, Atos 2:4-6; 14-47. O fato de Pedro não ter mais autoridade do que qualquer apóstolo, fica confirmado pela enfática afirmação de que Paulo não era inferior a qualquer dos outros apóstolos, 1 Co 9:1-5, e 2 Co 11:5. O ministério de Pedro, conforme ordenado por Jesus, não se dirigiu então a toda a igreja, limitando-se aos judeus ou os

AS CHAVES DO REINO

**A MENSAGEM
É A CHAVE
PARA O REINO
DE DEUS.**



“circuncisos”, Gálatas 2:7-8. Assim sendo, a Bíblia, em vez de afirmar, nega que Pedro seja o cabeça da igreja; e quanto aos sucessores dele, ela guarda um silêncio significativo.

Os Documentos Históricos. Embora os textos bíblicos permitam chegar a uma conclusão definitiva, é interessante verificar também os documentos históricos. Se Pedro fosse realmente a “pedra” de Mateus 16:18, a igreja do primeiro século teria ensinado isto, entretanto, muitos líderes famosos da igreja do primeiro século ensinara exatamente o oposto. Por exemplo, Orígenes de Alexandria, (182-251 d.C.) conhecido estudioso da Palavra, declarou em seu comentário sobre Mateus: “Mas, se supõem que unicamente sobre aquele Pedro tenha sido edificada por Deus toda a igreja, o que então diria a respeito de João, o filho do trovão, ou de cada um dos apóstolos?”. Um outro líder estudioso, Crisóstomo de

Constantinopla, (370-430 d.C.) disse em seu sermão sobre Mateus 16:13-19, que a pedra é a “fé demonstrada pela sua confissão”. Mais outro, Hilário de Poitiers, da França, falecido em cerca de 367 d.C. escreveu em sua obra sobre a Trindade, Livro VI, “Esta é a pedra da confissão sobre a qual a igreja foi fundada... Esta fé representa o alicerce da igreja”. Agostinho, (354-430 d.C.) considerado como uma das grandes inteligências do catolicismo, declara em seu sermão sobre Mateus 16 que Cristo disse: “Tu és Pedro, e sobre esta pedra, a qual tu confessaste, esta Pedro que tu reconheceste, “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Edificarei a minha igreja. Sobre mim eu te edificarei, e não a mim sobre ti.” Pois os homens que queriam ser edificados sobre homens diziam: “Sou de Paulo, e eu de Apolo; e eu de Cefas,” que é Pedro. Mas outros que não queriam ser edificados sobre Pedro, mas sobre a pedra, diziam: ‘mas eu sou de Cristo’. E quando o apóstolo Paulo descobriu que ele tinha sido escolhido e Cristo desprezado, disse: “Está Cristo dividido? Paulo foi crucificado por vocês? ou foram batizados em nome de Paulo? “E, se não foram em nome de Paulo, não o foram também em nome de Pedro, mas em nome de Cristo, para que Pedro pudesse ser edificado sobre a pedra e não a pedra sobre Pedro”.

Os textos bíblicos bem como os documentos históricos sustentam, portanto, que Cristo é o único Cabeça da igreja. Mas de que maneira Cristo exerce a sua autoridade?

B. OS APÓSTOLOS E PROFETAS DA IGREJA

Cristo exerce sua autoridade na igreja, através de seus apóstolos e profetas, dotados de poder divino. Entre os que exerciam funções na igreja do Novo Testamento, os apóstolos e profetas ocupam posição de destaque, 1 Co 12:28; Ef 4:11. De fato, a família de Deus, ou igreja, foi edificada “sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular”, Ef 2:19-20.

A fim de revelar a vontade de Cristo e serem colaboradores na expansão da igreja de Cristo, Ef 4:8-15, os apóstolos e profetas receberam inspiração e outros poderes milagrosos através do Espírito Santo. Seus milagres confirmavam ou ofereciam evidência divina de que a pregação deles vinha de Deus, Mc.16:20; Atos 1:8; Hebreus 2:4;. Os profetas podiam revelar a vontade de Deus por inspiração, 2Pedro 1:20-21, mas os apóstolos eram os únicos que podiam transmitir a outros homens os poderes divinos, Atos 8:18; 2Timóteo 1:6; Romanos 1:11. Filipe realizou grandes

milagres em Samaria; mas, para que os dons milagrosos fossem transmitidos aos que se convertiam, foi necessária a presença dos apóstolos, Atos 8:5-18, pois só eles podiam fazer isso.

SOMENTE OS APÓSTOLOS

PODIAM TRANSMITIR DONS MILAGROSOS

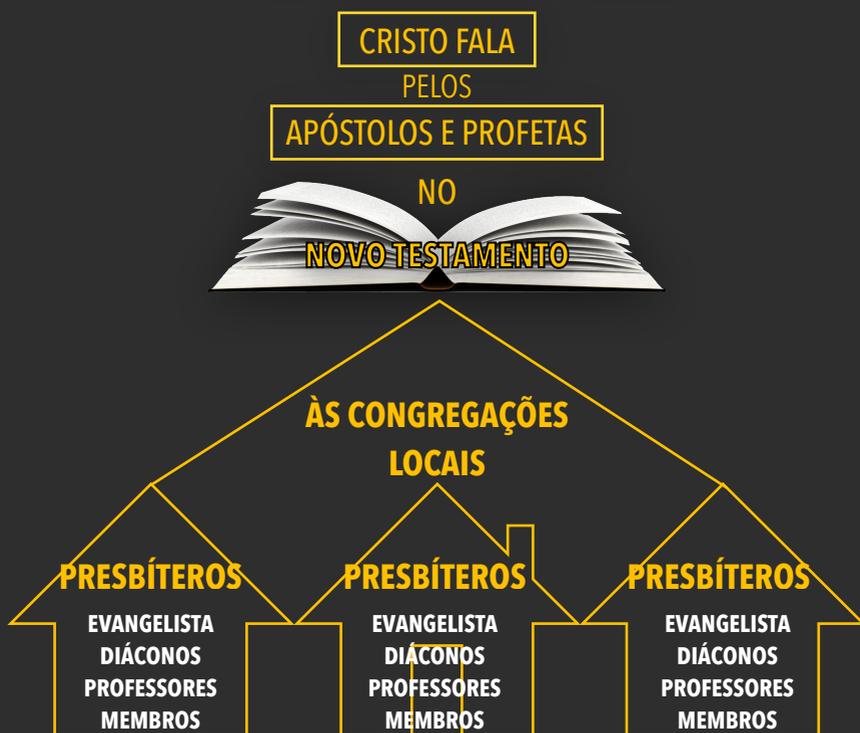
Assim sendo, depois da morte dos apóstolos, os homens deixaram de receber os dons milagrosos. O fato de não serem mais operados milagres na igreja está de acordo com as palavras da Bíblia: “havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão”, 1 Coríntios 13:8-10. Por outro lado, os milagres não são mais necessários nos tempos modernos, pois os apóstolos e profetas do primeiro século, com poderes concedidos por Deus, revelaram, registraram e confirmaram o pleno conhecimento da palavra de fé uma vez por todas, Judas3; Hb.2:4; 2Timóteo 3:16-17. Os apóstolos, bem como os profetas e os operadores de milagres cumpriram a missão que lhes coube; não havendo, pois, qualquer necessidade de novos apóstolos, novos profetas ou novos operadores de milagres.

Vemos então que apóstolos não fizeram qualquer esforço no sentido de indicar sucessores, exceto para Judas, e apenas porque foram especialmente autorizados pelas Escrituras nesse caso particular, Atos 1:20; Salmo 69:25. Depois daqueles dias, ninguém mais teve condições para cumprir a exigência de ser uma testemunha ocular da ressurreição de

Cristo, At 1:21-22, condição exigida de um apóstolo. E ao perceberem que a morte se aproximava, os apóstolos recomendaram aos cristãos que obedecessem à autoridade da palavra escrita, At 20:32; 2Timóteo 3:16-17 e 2 Pedro 1:12-21 e não a sucessores apostólicos.

Da mesma forma que Cristo é o Chefe da igreja universal, embora estando presente apenas em espírito, Efésios 1:22-23, Mateus, Pedro, Paulo, João e os outros continuam ocupando também a posição de apóstolos e profetas, embora tenham morrido há muito tempo. Por meio da Palavra viva de Deus, as Escrituras, eles mantêm essa posição na própria base da igreja, do mesmo modo que Cristo conserva o seu lugar de pedra principal, angular, Apocalipse 21:10, 14; Ef 2:20. Os apóstolos ainda se encontram sentados nos doze tronos, julgando as doze tribos da “Israel” espiritual, Mateus 19:28. A igreja universal de hoje tem os mesmos profetas, os mesmos apóstolos e o mesmo cabeça que a do primeiro século. A Bíblia não fala de nenhuma outra função ou funções na igreja em escala universal ou mesmo regional.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA



II. A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA COMO INSTITUIÇÃO LOCAL

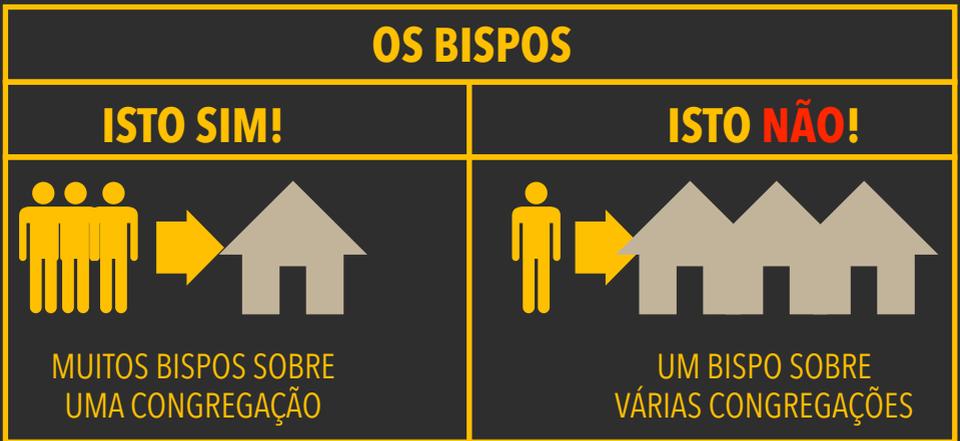
A igreja universal subdividiu-se em várias igrejas ou congregações estabelecidas em diversas localidades. Por exemplo, foi num sentido local, limitado, congregacional, que Paulo disse: “as igrejas de Cristo vos saúdam”, Romanos 16:16, englobando nessa frase as diferentes congregações de várias localidades situadas numa determinada região. Paulo dirigiu-se ao grupo de cristãos em Corinto, chamando-o de “a igreja de Deus”, 2 Coríntios 1:1. Cada igreja, como instituição local, tem autonomia e governos próprios e está sujeita apenas à autoridade de Cristo através de seus apóstolos e profetas divinamente inspirados, seguindo um único guia infalível: as Escrituras, 2 Timóteo 3:16-17. Não existe qualquer outra organização que ligue as igrejas entre si, nenhuma sede ou quartel general neste mundo ou outra forma de super organização que dirija as igrejas locais, ou que exerça qualquer autoridade sobre elas.

Todas as igrejas locais que compõem a igreja universal estão, entretanto, ligadas pela fé, amor e cooperação Efésio 4:1-6; 2Coríntios 8:24 e Romanos 15:26. Elas são idênticas no nome, na doutrina e na prática, sendo qualquer divisão nesse sentido considerada como pecado, 1 Coríntios 1:10-15; 3:3. Esta perfeita unidade e colaboração são possíveis sem uma sede terrena pelo fato de cada igreja local seguir o mesmo Cabeça, Cristo, Colossenses 1:16, apoiar-se no mesmo fundamento, Cristo, 1 Co 3:11, e seguir o mesmo padrão de autoridade, a vontade de Cristo, conforme revelada no Novo Testamento, 2Timóteo 3:16-17.

A sabedoria de Deus pode ser vista em tal organização. Por exemplo, se uma igreja se torna corrupta na doutrina ou na prática, as outras não serão afetadas. Quando uma janela é feita de uma única lâmina de vidro, quando esta se quebra, toda a janela se quebra. Mas, se for feita de diversas lâminas, partindo-se uma delas, não se perde a janela inteira. Da mesma forma, cada igreja local fica protegida por não depender do governo das outras igrejas locais.

A organização divina. Dentro da igreja local existe uma organização autorizada por Deus, que inclui presbíteros ou bispos, diáconos, evangelistas, professores e membros. Vamos estudar agora cada uma dessas funções, analisando seus serviços, os nomes e as exigências de cada uma delas.

(1) Presbíteros. Nos tempos do Novo Testamento, cada congregação local escolhia seus próprios líderes, que eram chamados presbíteros (At 14:23) ou bispos (Fp 1:1) ou pastores (Ef 4:11). Todos estes nomes se referiam à mesma função. Por exemplo, Paulo dirigia-se aos líderes da igreja em Éfeso chamando-os de presbíteros (At 20:17), de bispos (At 20:28) e de pastores da igreja (At 20:28). Veja também Tito 1:5-7 e 1Pedro 5:1-4. A palavra presbítero significa “homem idoso”, destacando a maturidade exigida desses líderes (1 Tm 3:6). A palavra Bispo significa “supervisor” indicando o trabalho dos líderes que consistia em governar e cuidar da igreja, não como “senhores” mas como exemplos (1 Tm 3:5; 1 Pe 5:2-3). A palavra pastor significa “aquele que pastoreia ou guarda o rebanho” e descreve o trabalho de nutrir a igreja espiritualmente e protegê-la contra possíveis erros de doutrina (At 20:28-31; 1 Pe 5:1-2). Como um homem pode ser chamado de pai, marido ou filho para indicar as diversas fases de suas responsabilidades, os nomes de presbítero, bispo e pastor se referem ao mesmo trabalho da igreja, mas mostram diferentes fases do trabalho executado.



Os presbíteros precisam preencher certas exigências antes de poderem assumir seu trabalho. Leia cuidadosamente 1 Tm 3:2-7 e Tt 1:5-9. Cada um deve ser homem espiritualmente maduro, de conduta irrepreensível, professor capaz e marido de uma só esposa (1 Tm 3:1-3). Para provar que tem capacidade para governar a igreja local, o presbítero necessita primeiro demonstrar que sabe governar a sua própria casa, sua família (1 Tm 3:4-5).

A Bíblia mostra que em cada igreja local havia mais de um presbítero ou bispo At 14:23; 20:17; Tt 1:5 e Fp 1:1, não mencionando em

lugar algum a existência de um bispo sobre várias igrejas, mas sempre a de muitos bispos sobre uma única igreja. Os bispos só tinham autoridade sobre a congregação em que exerciam a função (1 Pedro 5:2)

(2) Diáconos. Trabalhando sob as ordens dos presbíteros estão os diáconos, que precisam satisfazer certas exigências antes de exercerem essa função (1 Tm.3:8-13). A palavra diácono significa “servidor” e estes homens fazem alguns serviços especiais para a igreja, como vemos em Atos 6:1-6. Fica evidenciado pela saudação de Paulo a “todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos, que vivem em Filipos” (Filipenses 1:1); que a igreja do primeiro século possuía uma pluralidade de diáconos em cada congregação.

(3) Evangelistas. O nome evangelista significa “proclamador de boas novas”. Estes homens pregam o evangelho de Cristo tanto em público como em aulas particulares, 2 Tm.4:2-5. O evangelista às vezes é chamado erroneamente de “pastor”, mas já aprendemos que o termo “pastor” se refere apenas aos presbíteros. As qualidades exigidas de um evangelista são mencionadas em 1 Tm.5:22; e 2 Tm 2:15-16; 2:22-26; e 3:14-17.

(4) Professores. O último cargo mencionado por Paulo em Efésios 4:11 é o de professor ou mestre. Embora as exigências não sejam claramente indicadas em nenhuma passagem do Novo Testamento, fica subentendido que o professor precisa ser capaz em método, conhecimento e caráter, Rm.2:20; Hb.5:12.

(5) Membros. Todos os cristãos se tornam membros de uma igreja local e fazem parte de sua organização ao obedecerem o evangelho (Atos 2:38, 47; 1 Coríntios 12:12-22). Cada membro deve obedecer aos presbíteros (Hebreus 13:17), desenvolver-se espiritualmente, trabalhar com diligência na igreja local, Ef 4:15-16 e permanecer fiel a Cristo para sempre, (Apocalipse 2:10).

CONCLUSÃO

Acabamos de estudar a organização da igreja de Cristo como existia no primeiro século e como deveria existir hoje. O conjunto dos cristãos nas igrejas locais de todo o mundo representa a igreja universal. Os apóstolos e os profetas exerceram as funções terrenas antes de morrerem, mas através de seus escritos inspirados e milagrosamente

confirmados, eles ainda proclamam Cristo e orientam os fieis. Nenhuma outra organização é autorizada pelo Novo Testamento para ser a igreja universal. Cada congregação local, organizada com presbíteros, diáconos, evangelistas, professores e membros, que trabalham independentemente, sem saírem dos limites de sua organização autorizada.

Na próxima lição, sob o título “A Unidade da Igreja”, estudaremos detalhadamente como as congregações independentes formaram um corpo unido, sem uma estrutura hierárquica ou sede principal.



SerCris

ESCOLA DA BÍBLIA E SerCris
(Escola de Treinamento Para o Serviço Cristão)

Av. Ernesto Geisel 4.137 - Centro - CEP 79005-470 -
Campo Grande - MS
Contato: (67) 3383-5076

E-mail: sercris.escoladabilbia@gmail.com
Entre no site: <https://www.sercris.org>